

EXPERIÊNCIAS COM O PROJETO COMPARTILHAR¹

Felipe Eich

*Mestrando em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis pela Universidade Federal Fronteira Sul
-UFFS - Campus Cerro Largo/RS,
eich.felipe2021@gmail.com*

Débora Leitzke Betemps

*Prof^a. Associada I da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, RS.
debora.betemps@uffs.edu.br*

Lidiane Kasper

*Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela UNIJUÍ, Bolsista UNIJUI
, lidianekasper@gmail.com*

Eixo 05. Ciências Agrárias

RESUMO

Este estudo tem por objetivo, analisar como a implementação de estratégias compartilhadas entre as Instituições parceiras e os agricultores familiares contribuem para o desenvolvimento regional sustentável, sob prisma dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, tendo como caso de estudo o Projeto Compartilhar, no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Em termos metodológicos, a pesquisa situa-se como descritiva e qualitativa, tendo como procedimentos utilizados a pesquisa documental e de campo. O Projeto teve início no segundo semestre de 2020, com a participação de 18 Jovens, sendo estes oriundos de outros programas/atividades sociais realizadas na região. As visitas ocorrem ao menos uma vez ao mês, visando repassar orientações sobre organização da área, planejamento da produção, disponibilidade de insumos, acompanhamento e avaliação em termos de desenvolvimento das áreas de produção, bem como o protagonismo dos jovens nestas atividades. Quanto aos resultados, pode-se destacar a realização de articulações e cooperações entre diferentes atores, além de mostrar-se uma iniciativa de fomento à agricultura familiar da região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul, em termos de produção sustentável de alimentos e incentivo de emprego e renda, através da sucessão rural, indo ao encontro do segundo e oitavo ODS.

Palavras-chave: Agricultura familiar; desenvolvimento sustentável; agroecologia.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar no Brasil encontra uma série de dificuldades históricas para o seu desenvolvimento e, nesse sentido, diversas políticas públicas têm buscado, nas últimas décadas, fomentar alternativas para a qualificação dos sistemas produtivos dessa categoria social de agricultores. Nesse contexto, a agricultura com base mais ecológica tem se mostrado como importante alternativa para a inserção no mercado, dos produtos das famílias de agricultores, mas também como uma ferramenta eficaz na organização social dos agricultores familiares.

Dada a importância da agricultura de base sustentável e a necessidade de engajamentos e ações para o fortalecimento deste processo, este estudo tem por objetivo, analisar como a implementação de estratégias compartilhadas entre as Instituições parceiras e os agricultores familiares, contribuem para o desenvolvimento regional sustentável, sob prisma dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo como caso de estudo o Projeto Compartilhar, desenvolvido no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Diante dos principais desafios de desenvolvimento sustentável que são enfrentados e precisam ser superados no Brasil e no mundo, foram definidos, em 2015, pelos Estados-Membros das Nações Unidas, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda 2030 (ONU, 2016, p. 15), neste estudo, estão sendo explorados os objetivos 2 e 8 dos ODS, sendo o Objetivo 2 que visa “acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável” (NAÇÕES UNIDAS, 2016, p. 15), e o objetivo 8, que visa “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos” (NAÇÕES UNIDAS, 2016, p. 15), considerando sua interconexão com o Projeto Compartilhar.

O projeto Compartilhar teve início em outubro de 2020, na região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a partir de parcerias firmadas entre a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Fronteira Noroeste (COOPERLUZ), proponente do projeto e a Associação Regional de Educação Desenvolvimento e Pesquisa (AREDE), executora do projeto. Destaca-se que a COOPERLUZ, como promotora do projeto realizou aporte financeiro inicial, para viabilizar a execução do projeto. Dentre as estratégias propostas pelo Projeto Compartilha, destacam-se o atendimento a jovens, em situação de vulnerabilidade

social, pertencentes a famílias rurais da região, por meio de assessorias técnicas e fomento produtivo sustentável, oportunizando a estes jovens e suas famílias, geração de renda e a continuidade de suas atividades com a sucessão rural (COOPERLUZ, 2020).

EM QUE CONSISTE A PRÁTICA RELATADA

O projeto Compartilhar nasceu de uma iniciativa da COOPERLUZ, cooperativa que atua no ramo de infraestrutura, em 15 municípios da região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e tem como objetivo social principal, adquirir energia elétrica e distribuir aos seus associados (COOPERLUZ, 2020). Tendo como executora deste projeto, a AREDE, fundada no ano de 2001, é uma entidade de apoio à promoção do desenvolvimento regional sustentável. Conjuntamente com as cooperativas, movimentos sindicais e igrejas, vem realizando trabalhos que contemplam famílias e comunidades rurais, escolas e outros diversos movimentos do campo, buscando por meio da educação e da intercooperação construir alternativas viáveis para o desenvolvimento sustentável da região.

Os processos iniciais de mobilização em torno do Projeto Compartilhar datam de Outubro de 2020 e ocorreram a partir de estratégias compartilhadas entre a Instituição Proponente (COOPERLUZ) e a executora do projeto (AREDE), a partir de ações já desenvolvidas em âmbito regional com os jovens, sendo estes oriundos de programas/atividades sociais realizadas pelas instituições como, Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural Filhos da Terra e o Projeto Jovem Empreendedor Rural.

Com o objetivo de atender 20 jovens do meio rural, atualmente o Projeto conta com 18 participantes, que residem em municípios pertencentes à região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, quais sejam Alecrim, Cândido Godói, Porto Lucena, Porto Vera Cruz e Campina das Missões.

METODOLOGIA

Considerando a proposta do estudo que é analisar como a implementação dessas estratégias compartilhadas entre as Instituições parceiras e os agricultores familiares, contribuem para o desenvolvimento regional e sustentável, o marco metodológico deste estudo situa-se, quanto aos objetivos, como pesquisa descritiva, quanto aos procedimentos tem-se uma pesquisa documental e de campo. Por fim, quanto à abordagem do problema, a pesquisa é classificada como qualitativa.

No que se refere aos procedimentos utilizados o estudo é classificado como documental, que segundo Martins e Theóphilo (2009) representa uma fonte de dados e informações primárias que subsidiam o pesquisador em uma melhor compreensão do estudo. Portanto, foi realizado o levantamento de materiais, como Contrato de Execução do Projeto, firmado entre a COOPERLUZ e a AREDE, bem como relatórios elaborados pela Instituição executora.

Também se utilizou a pesquisa de campo para coleta de informações sobre o Projeto Compartilhar e que respondessem ao objetivo proposto. Como roteiro de entrevista, foram norteadores três blocos de perguntas, respondidos pela executora do Projeto - AREDE -, sendo o primeiro correspondente a identificação dos parceiros do Projeto; no segundo bloco, foram levantados dados sobre a execução do Projeto, tais como: objetivos do Projeto, início da execução, quantitativo de participantes, área de abrangência e, por fim, o terceiro bloco de perguntas direcionou-se ao andamento e resultados já observados até o momento.

Realizada a fase de coleta de dados, esses foram analisados e transcritos nos tópicos a seguir, com relatos sobre o Projeto, resultados iniciais e perspectivas em relação a sua continuidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A mobilização dos jovens e suas famílias para compor o Projeto Compartilhar, foram realizadas com a construção das parcerias junto a cooperativas locais, presentes em cada município da região, sendo este um dos resultados esperados pelo projeto. Por meio da construção que se busca junto das cooperativas locais visa-se a aproximação do jovem para dentro delas, bem como a relação de compra e venda dos insumos e produtos oriundos das atividades agrícolas realizadas por estes. O acompanhamento estendido aos jovens, agricultores familiares, também consiste em incentivar a prática de uma agricultura que valorize as relações entre os seres vivos, respeitando suas comunidades e o meio ambiente. Tal prática vai ao encontro do esperado pelo Objetivo 2 dos ODS, através do incentivo estendido aos jovens para a realização e promoção da agricultura sustentável.

Outra prática importante, realizada a partir da assistência técnica, se refere ao protagonismo do jovem, o diálogo ocorre de forma conjunta com a família. Quanto às visitas, estas ocorrem ao menos uma vez ao mês, visando repassar orientações sobre organização da área, planejamento da produção, disponibilidade de insumos, acompanhamento e avaliação

em termos de desenvolvimento das áreas de produção, bem como o protagonismo dos jovens nestas atividades.

Em termos de produção, os resultados das ações e atividades desenvolvidas a partir do projeto, começam a ser percebidos transcorridos seis meses do seu início, onde foram realizadas atividades de plantio, colheita e comercialização de alguns dos produtos já cultivados. A relação de cultivares já produzidas e comercializadas pelos participantes do Projeto, no primeiro semestre de sua execução, podem ser observadas no Quadro 1.

Quadro 1: Relação de produtos produzidos e comercializados pelos participantes

| | Tipo | Unidade de medida | Quantidade |
|---|-------------|--------------------------|-------------------|
| Frutas | Melancia | Unidade | 120 |
| | Uva | Kg | 100 |
| | Jaboticaba | Kg | 60 |
| Grãos | Milho | Saco | 10 |
| | Amendoim | Kg | 90 |
| | Feijão | Kg | 80 |
| Hortaliças (tubérculos, hortaliças frutos) | Batata Doce | Kg | 780 |
| | Alho | Kg | 50 |
| | Tomate | Kg | 400 |
| | Morango | Kg | 45 |
| | Repolho | Kg | 80 |
| | Beterraba | Kg | 60 |
| | Pepino | Kg | 35 |

Fonte: Autores (2021)

Destaca-se que a gama de produtos e a respectiva quantidade (Quadro 1) referem-se à produção de cinco (05) participantes, sendo que os demais ainda se encontram em fase de acompanhamento e/ou organização das terras para semeadura, ou em fase pré-colheita, indicando que as quantidades e/ou tipos de produtos ainda podem ser superiores ao longo dos próximos meses.

A partir da análise dos resultados observa-se uma diversidade em termos de produtos (13 cultivares), fator que chama a atenção e mostra-se uma oportunidade, especialmente, pelo fato da região em estudo importar alguns destes produtos para atender a demanda do mercado, como citado em entrevista (dados não publicados). Embora a região seja essencialmente agrícola, ainda existe a necessidade da busca de alimentos provenientes de outras regiões, sendo que diante deste cenário o projeto tem potencial para ser um aliado no estímulo à produção de alimentos localmente, aliado ainda ao aspecto da produção de alimentos com base nos princípios da agroecologia, corroborando com os ODS 2 e 8.

Em termos de comercialização destes produtos, na sua grande maioria, ocorreram no próprio local de produção e/ou através das cooperativas municipais parceiras, a partir da

venda direta ao consumidor final. Para os casos em que ocorreram excedentes de produtos nos locais de comercialização, estes foram direcionados a sede da AREDE, que realizou a divulgação por meio das redes sociais, com apresentação do Projeto em termos de relatos e fotos da produção, sendo possível a realização de pedidos, reservas e retirada dos produtos no local indicado.

O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

Até o presente momento, o projeto Compartilhar têm se mostrado uma iniciativa de fomento à agricultura familiar da região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul, em termos de produção sustentável de alimentos e incentivo de emprego e renda, através da sucessão rural, indo ao encontro dos ODS 2 e 8.

A adoção de tecnologias e a prática da agroecologia mostram-se como desafios da agricultura sendo, portanto, um incentivo para os jovens integrantes do Projeto, que realizam a produção de alimentos com base nestes princípios, mostrando que é possível produzir alimentos com qualidade sem agredir ao meio ambiente, gerando renda.

REFERÊNCIAS

COOPERLUZ - Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste. **Projeto Compartilhar**. Contrato/Convênio. Santa Rosa, 2020.

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nações Unidas no Brasil. 2016. Disponível em: <undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>. Acesso em: 05 de agosto 2021.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. Ed. São Paulo: Atlas. 2009.